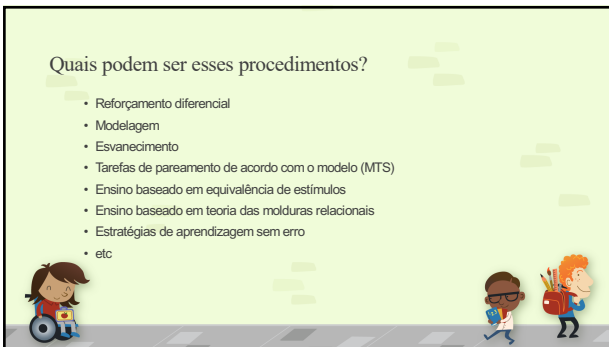




1



2



3



4



5



6

Comportamentos novos podem surgir de comportamentos que já existem no nosso repertório

• Extinção: não há mais o estímulo associado ao comportamento.
 • Modelagem: observar o modelo e imitar o comportamento.
 • Transferência de aprendizagem: generalização do comportamento aprendido em um contexto para um comportamento em outro contexto.

7

Passos de ensino

1. Definir o comportamento final
2. Avaliar o repertório já existente
3. Definir os PEQUENOS passos intermediários
4. Reforçar diferencialmente (*pode ser necessário incluir avaliação de potenciais reforçadores)

8

Problemas na aplicação

- 1) Pular passos
- 2) Passar pelos passos rápido demais
- 3) uso indiscriminado ou inadequado de reforço ou punição

9

Vamos praticar!!!

Descreva um programa de ensino por modelagem para ensinar um comportamento que julgue relevante. Inclua: comportamento alvo; comportamento inicial; passos de ensino; e reforçador

10

Extinção

11

Revisão

- O princípio da extinção afirma que, se numa dada situação, um indivíduo emitir uma resposta previamente reforçada e essa resposta não for seguida por uma consequência reforçadora, então essa pessoa terá menor probabilidade de fazer a mesma coisa novamente quando encontrar uma situação semelhante.

$S_d : R \times S_c$

12

O comportamento tende a piorar antes de melhorar

13

Sobre a extinção

- Não é a única forma de reduzir problema e na maioria das vezes não deve ser utilizada sem outro esquema de reforçamento.
- Todos os esquemas de reforçamento para reduzir comportamento, utilizam a extinção.

14

Exemplos:

Antecedente	comportamento	consequência	Efeito a longo prazo
Uma colega da sala levanta o braço	A criança então levanta o braço e começa a estalar os dedos	A professora ignora a criança e responde quem não está estalando os dedos	A criança terá menor probabilidade de estalar os dedos em situações semelhantes
Uma criança de 3 anos brincando com um quebra-cabeças tentando encaixar uma peça	A criança gira a peça ao contrário para encaixá-la	A peça não encaixa independente de quantas vezes a criança vire-a	A probabilidade de a criança tentar essa mesma estratégia diminui

15

Fatores que influenciam

- Identificação do reforçador certo, ou seja, identificar a função do comportamento
- CUIDADO!!!
Tenha a sensibilidade de distinguir "birra" de outros choros advindos de crises emocionais, dores, e etc

16

Fatores que influenciam

- Garantir que todos do convívio apliquem

Reforçadores apresentados por outras pessoas podem desfazer seus melhores esforços para aplicar a extinção. Infelizmente, muitas vezes é difícil convencer os outros disso caso eles não estejam familiarizados com os princípios de reforçamento positivo e extinção.

17

Fatores que influenciam

- Ambiente onde é realizado

Realizar o procedimento em locais em que garantirá que outras pessoas não sabotem, além de garantir que o próprio aplicador sabote

- Uso de regras


Ainda que não seja necessário o indivíduo ser capaz de falar sobre a extinção ou de compreendê-la, dizer à pessoa, inicialmente, algo como: "Cada vez que você disser X, então Y (o item reforçador) não ocorrerá mais", provavelmente ajudará a aumentar a velocidade da redução do comportamento.

18

Fatores que influenciam

- Pode ser mais rápida após CRF

Cuidado com a intermitência, ela, ao invés de diminuir a frequência do comportamento, irá aumentar!!!

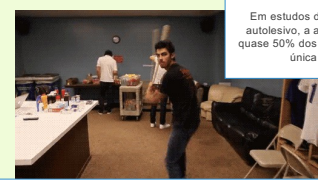
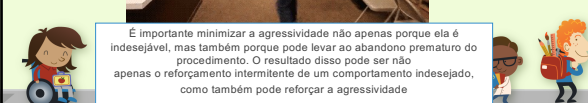


19

Extinção pode gerar agressividade

Em estudos de extinção de comportamento autolesivo, a agressividade foi observada em quase 50% dos casos nos quais a extinção foi a única forma de intervenção.

É importante minimizar a agressividade não apenas porque ela é indesejável, mas também porque pode levar ao abandono prematuro do procedimento. O resultado disso pode ser não apenas o reforçamento intermitente de um comportamento indesejado, como também pode reforçar a agressividade

20

Pode gerar variabilidade




O comportamento pode variar, inclusive a um considerado pior que o comportamento-problema inicial



21

Utilizando a extinção

1. Escolher o comportamento a ser reduzido
2. Considerações preliminares
 - Registro LB
 - Identificar reforçadores ambientais
3. Colocar em prática
4. Encerrar

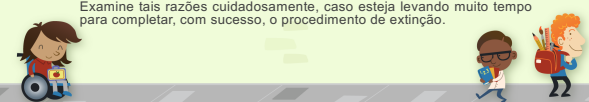


22

Três razões possíveis para o fracasso de seu procedimento de extinção são:

- a atenção que você esta negando, após o comportamento indesejado, não é o reforçador que estava mantendo o comportamento;
- o comportamento indesejado está recebendo reforçamento intermitente de outra fonte;
- o comportamento alternativo desejado não foi suficientemente fortalecido.

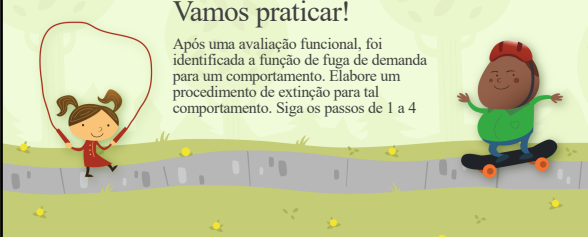
Examine tais razões cuidadosamente, caso esteja levando muito tempo para completar, com sucesso, o procedimento de extinção.



23

Vamos praticar!

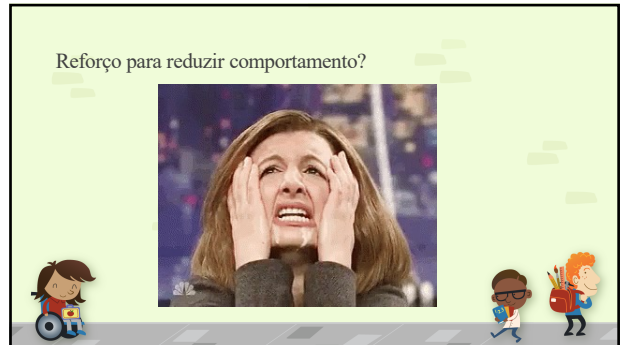
Após uma avaliação funcional, foi identificada a função de fuga de demanda para um comportamento. Elabore um procedimento de extinção para tal comportamento. Siga os passos de 1 a 4



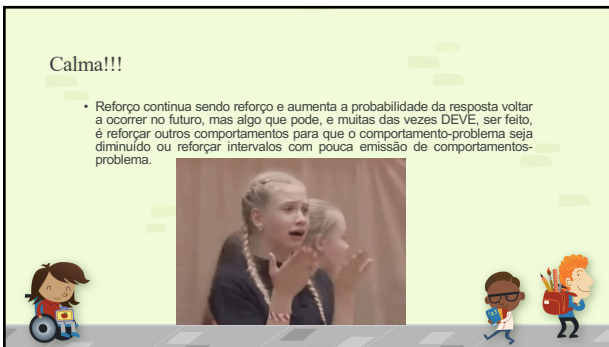
24



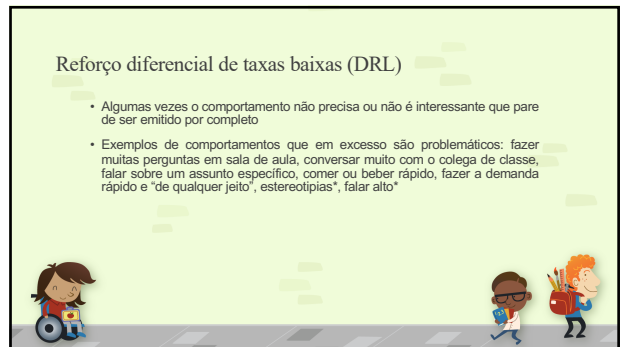
25



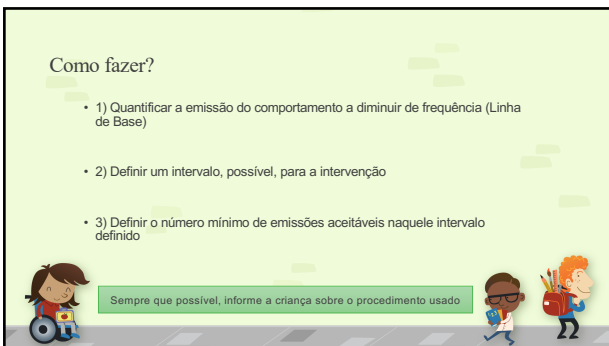
26



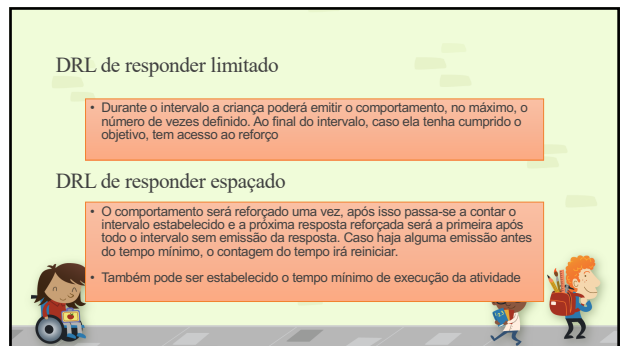
27



28



29

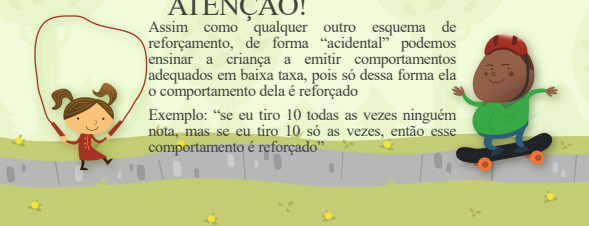


30

ATENÇÃO!

Assim como qualquer outro esquema de reforçamento, de forma "acidental" podemos ensinar a criança a emitir comportamentos adequados em baixa taxa, pois só dessa forma ela o comportamento dela é reforçado


Exemplo: "se eu tiro 10 todas as vezes ninguém nota, mas se eu tiro 10 só as vezes, então esse comportamento é reforçado"



31

Reforço diferencial de outras respostas (DRO)

- Algumas vezes o comportamento não é aceitável em nenhuma medida, nesses casos podemos reforçar o intervalo sem a emissão desse comportamento e reforçando outros comportamentos que ocorrerem nesse intervalo
- Exemplos de comportamentos que em excesso são problemáticos: estereótipias*, comportamentos autolesivos*, choros, abuso de substâncias (alcoolismo e drogatição)



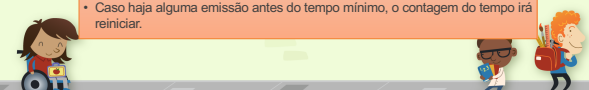
32

Como fazer?

- 1) Quantificar a emissão do comportamento a diminuir de frequência (Linha de Base)
- 2) Definir um intervalo, possível, para a intervenção (que pode variar de segundos a uma semana inteira)
- 3) aumentar o intervalo após estabilidade

Nesse esquema qualquer comportamento pertencente a outra classe de estímulos será reforçado


Caso haja alguma emissão antes do tempo mínimo, o contagem do tempo irá reiniciar.



33

Reforço diferencial de respostas incompatíveis (DRI)


- Simular ao DRO, no entanto, nesse caso a resposta que será reforçada será especificada
- Por resposta incompatível, nos referimos a uma resposta que não pode ser emitida conjuntamente com a resposta-alvo.
- Exemplos de comportamentos incompatíveis: sentar e ficar em pé, conversar e fazer a tarefa no caderno, roer unhas e manter as mãos no colo



34

Como fazer?


- 1) Quantificar a emissão do comportamento a diminuir de frequência (Linha de Base)
- 2) Escolha um comportamento adequado para ser fortalecido, que seja incompatível com o comportamento a ser eliminado.
- 3) Registre dados de linha de base referentes ao comportamento adequado



35

Como fazer?

- 4) Selecione um esquema de reforçamento apropriado para aumentar o comportamento adequado.
- 5) - Ao fortalecer o comportamento incompatível, aplique extinção para o comportamento-problema
- 6) Aumente gradualmente a exigência do esquema para o comportamento adequado, de forma que ele continue a substituir o comportamento inadequado, à medida que é reduzida a frequência de reforçamento.



36

Reforço diferencial de respostas alternativas (DRA)

- Nesse caso, a resposta que será reforçada será especificada mas não precisará ser incompatível, mas **o reforço para tal comportamento deverá ser o mesmo que mantinha o comportamento-problema.**
- Exemplos de comportamentos alternativos: ao invés de emitir comportamentos agressivos para fugir da tarefa, dizer que não quer fazer, ao invés de chorar para conseguir algo, pedir esse algo (qualquer topografia de mando)



37

Como fazer?

- Similar ao DRI, no entanto a resposta escolhida é uma resposta alternativa



38

IMPORTANTE!!!

Em geral, esses esquemas são mais eficazes que a extinção para reduzir a frequência de comportamento-problema porque dá à criança novas alternativas de reforço



39

Vamos praticar!

Agora selecione o comportamento que você escolheu para extinção e escolha o esquema de reforço diferencial mais adequado e elabore um procedimento.



40



Dúvidas?

41